

REGIMENTO INTERNO DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

PARTE GERAL

LIVRO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

TÍTULO I DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

→ Conceito da ANS

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL BÁSICA

I - Diretoria Colegiada - DICOL;

a) Secretaria-Geral - SEGER; e

1. Gabinete - GAB;

2. Assessoria ???

Obs: De acordo, com o Manual de Orientação para arranjo institucional de órgãos e entidades do Poder Executivo Federal:

“ a existência de assessores não implica a constituição de unidade organizacional de ‘Assessoria’ ” (item, 12, alínea g, da fl. 61 do citado Manual)

OBS: De acordo, com o Manual de Orientação para arranjo institucional de órgãos e entidades do Poder Executivo Federal:

“não deve haver unidades, órgãos ou unidades organizacionais denominadas ‘Presidência’, ‘Vice-Presidência’, ‘Diretoria Adjunta’, ‘Direção’, ‘Chefia’ e outras análogas.” (item 12, alínea e da fl. 61 do citado Manual)

“a unidade organizacional ‘Gabinete’ deve restringir-se às estruturas de assistência direta e imediata ao dirigente máximo da entidade e deve estar apresentada..” (item 13, alínea b da fl. 61 do citado Manual)

b) Diretoria de Desenvolvimento Setorial - DIDES;

DUV: como a Diretoria Adjunta não pode ser Unidade Administrativa, cada Diretoria contaria com órgãos de apoio denominados GABINETES e ASSESSORIA?

c) Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras - DIOPE;

d) Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos - DIPRO;

e) Diretoria de Fiscalização - DIFIS; e

f) Diretoria de Gestão - DIGES;

Considerando as competências atribuídas ao Diretor-Presidente pela Lei nº 9.961/2000 (art. 11) e pelo Decreto nº 3.327, de 5 de janeiro de 2000 (também art. 11), sugere-se que o próprio RI fixe o diretor-presidente como diretor da DIGES.

II - Procuradoria Federal junto à ANS - PROGE;

III - Ouvidoria - OUVID;

IV - Corregedoria - PPCOR;

V - Auditoria Interna - AUDIT;

VI - Câmara de Saúde Suplementar - CAMSS; e

VII - Comissão de Ética - CEANS.

TÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

CAPÍTULO I
DA DICOL

Seção I
Das Deliberações e do Funcionamento da DICOL

Seção II
Da SEGER

Seção III
Do Gabinete da Presidência

Ou
Seção III
Dos órgãos de Apoio à DICOL (ou ao Diretor Presidente)

Subseção I
Gabinete
Subseção II
Assessoria

CAPÍTULO II
DA DIDES

CAPÍTULO III
DA DIOPE

CAPÍTULO IV
DA DIPRO

CAPÍTULO V

DA DIFIS

PILARES DA DIFIS

1. Fiscalização Proativa e Reativa: (Núcleos e GGFIS)
 - a) Fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde e zelar pelo cumprimento das normas atinentes ao seu funcionamento.
 - b) Fiscalizar o cumprimento das disposições da Lei no 9.656, de 1998, e de sua regulamentação.
 - c) Instaurar, instruir e decidir em primeira instância os processos administrativos.
2. Promover articulação com órgãos, entidades e beneficiários: (GGAAC/GGART)
 - a) Promover a articulação com os órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - SNDC e da sociedade civil organizada.
 - b) Central de Relacionamento - Disque ANS
 - c) Mediação ativa de interesses.
 - d) Termo de compromisso de ajuste de conduta e termo de compromisso.
3. Coordenação e controle e assessoramento das atividades fiscalizatórias (GGFIS/GGAAC):
 - a) Supervisionar, coordenar e controlar as ações dos Núcleos da ANS relacionadas ao exercício das atividades de fiscalização.
 - b) Promover a especial designação dos agentes que exercerão as atividades de fiscalização da ANS, estabelecendo os limites de tal exercício, com fulcro no §1º do art. 20 da Lei nº 9.656/98.
 - c) Promover a disseminação dos conhecimentos relativos a aplicação das normas da fiscalização (entendimentos DIFIS).

CAPÍTULO VI

DA DIGES

CAPÍTULO VII

DOS DEMAIS ÓRGÃOS

Seção I

PROGE

Seção II

OUVID

Seção III

Corregedoria - PPCOR

Seção IV

AUDIT

Seção V

CAMSS

Seção VI

CEANS

TÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES

Seção I

Das Atribuições Comuns dos

Seção II

Das Atribuições dos Dirigentes

Subseção I

Do Diretor-Presidente

Subseção II

Do Chefe de Gabinete

Subseção III

Dos Diretores-Adjuntos

TÍTULO IV

CAPÍTULO I

DOS ATOS

Seção I

Das Disposições Preliminares

Seção II

Dos Atos Privativos da DICOL

Seção III

Das Disposições Finais Acerca dos Atos

LIVRO II

Das Alterações Regimentais

A parte Geral teria maior dificuldade para ser alterada, com regras mais rígidas, tais como:

- submissão prévia, por meio de circuito deliberativo, com antecedência mínima de 5 dias úteis, à manifestação por escrito de todas as diretorias, na forma de voto;
- deliberação na DICOL em tantas seções quanto fossem necessárias até que haja consenso entre os diretores sobre todos os dispositivos cuja alteração se propõe;

PARTE ESPECIAL

LIVRO I
DAS DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

TÍTULO I
DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

CAPÍTULO I
DA SEGER

Seção I
Do Gabinete

Seção II
Da Assessoria

CAPÍTULO II

DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA DIDES

Seção I
DIRAD → GABINETE DA DIDES?

Seção II
ASSESSORIAS

(ou inserir as Assessorias dentro dos gabinetes? Como subseções)

Seção III
GERÊNCIAS

Subseções
COORDENADORIAS

CAPÍTULO III
DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA DIOPE

Seção I
DIRAD→ GABINETE DA DIOPE?

Seção II
ASSESSORIAS

Seção III
GERÊNCIAS

Subseções
COORDENADORIAS

CAPÍTULO IV
DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA DIPRO

Seção I
DIRAD→ GABINETE DA DIPRO?

Seção II
Assessorias

Seção III

Gerências

Subseções

Coordenadorias

CAPÍTULO V

DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA DIFIS

Seção I

DIRAD→ GABINETE DA DIFIS?

Seção II

ASSESSORIAS

Seção III

GERÊNCIAS

Subseções

COORDENADORIAS

CAPÍTULO VI

DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA DIGES

Seção I

DIRAD→ GABINETE DA DIGES?

Seção II

ASSESSORIAS

Seção III
GERÊNCIAS

Subseções
COORDENADORIAS

LIVRO II
CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

→ As formas de alteração da Norma na parte especial.

➔ Demais previsões de ordem genéricas

CAPÍTULO II
DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

OU APENAS

LIVRO II
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS